



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

## **PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO DE PESSOAS IDOSAS: APRENDIZAGEM, AUTONOMIA E INCLUSÃO SOCIAL – APLICANDO CONHECIMENTOS DA DISCIPLINA TEORIAS DA APRENDIZAGEM OFERTADA PELO CURSO DO CEPELS.**

**Área temática:** Educação ao Longo da Vida.

Rita Mara Mezalira Woicik<sup>1</sup>

Kelber Abrão<sup>2</sup>

### **RESUMO:**

As práticas educativas voltadas para pessoas idosas têm ganhado destaque nas últimas décadas, especialmente em razão do crescimento da população idosa e do reconhecimento da educação como um direito ao longo de toda a vida. Nesse contexto, a educação destinada a esse público ultrapassa os limites da escolarização formal, envolvendo processos de aprendizagem contínua que favorecem o desenvolvimento intelectual, social e cultural. As ações educativas voltadas aos idosos valorizam as experiências de vida e os conhecimentos acumulados ao longo da trajetória pessoal, reconhecendo-os como sujeitos ativos no processo de aprendizagem. Dessa forma, metodologias participativas e dialógicas tornam-se fundamentais, pois estimulam a troca de saberes e o protagonismo dos participantes. Conforme destaca Paulo Freire, o processo educativo deve basear-se no diálogo e no reconhecimento dos saberes construídos pelos sujeitos em suas vivências. Nesse sentido, atividades como rodas de conversa, oficinas culturais, práticas de leitura e escrita, inclusão digital e projetos intergeracionais são estratégias que contribuem para o aprendizado e para o fortalecimento das relações sociais. Além disso, a participação em práticas educativas favorece o estímulo cognitivo, o fortalecimento da autoestima e a ampliação das redes de convivência. Segundo Neila Barbosa Osorio (2011), a educação voltada à pessoa idosa deve reconhecer o envelhecimento como uma etapa produtiva da vida, valorizando a autonomia, a participação social e a construção coletiva do conhecimento. Dessa forma, iniciativas como a Universidade da Maturidade - UMA, centros comunitários e programas de educação de jovens e adultos contribuem para a promoção do envelhecimento ativo e para a inclusão social das pessoas idosas.

**Palavras-chave:** Educação de idosos; Envelhecimento ativo; Aprendizagem ao longo da vida; Inclusão social; Práticas educativas.

### **Referências**

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

OSORIO, Neila Barbosa. *Educação e envelhecimento: perspectivas para a terceira idade*. Palmas: EDUFT, 2011.

NERI, Anita Liberalesso. *Palavras-chave em gerontologia*. Campinas: Alínea, 2005.

---

<sup>1</sup> Pós-graduanda do curso de especialização em Inovação Pedagógica na Educação Digital. Universidade Federal do Tocantins (UFT). Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde (CEPELS). E-mail [ritawoicik@seduc.to.gov.br](mailto:ritawoicik@seduc.to.gov.br).

<sup>2</sup> Doutor em Educação e Saúde. Universidade Federal do Tocantins (UFT). Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde (CEPELS). E-mail. [kelberabrao@gmail.com](mailto:kelberabrao@gmail.com)



<https://sites.uft.edu.br/uma/>